ASPECTOS QUANTITATIVOS DO FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DA CANÇÃO (FUC) E DO FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO (FENATA)

Fernanda Coradim

Karla Marina Cattani

Luiz Fernando de Souza

Márcia Maria Dropa

Nataly Maceno Marcos

RESUMO: A cidade de Ponta Grossa abriga hoje dois grandes e importantes eventos culturais para o país, ambos organizados pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, são eles o Festival Nacional de Teatro – FENATA, e o Festival Universitário da Canção - FUC. Esses festivais visam a interação entre a arte e a comunidade, resultando na troca de conhecimentos, informações e entretenimento, mostrando assim a importância dos aspectos culturais para uma comunidade, o que vem a ser um dos objetivos do presente trabalho, além de analisar a abrangência que ambos têm pelo Brasil. A metodologia utilizada no trabalho foi de pesquisas bibliográficas e a análise dos relatórios finais dos respectivos eventos. Constatou-se então o número de músicas e peças inscritas e também as selecionadas, o público presente nos dias dos festivais, assim como sua abrangência em território nacional.

Palavras-chave: Eventos; Turismo; Festival Universitário da Canção; Festival Nacional de Teatro; Festival.

INTRODUÇÃO

O turismo vem se mostrando um dos setores da economia de maior crescimento atualmente, proporcionando que levantemos assuntos referentes ao mesmo, que acabam sendo de interesse da comunidade. O turismo pode se definir como:

> "Tráfego de pessoas que se afastam de seu lugar fixo de residência para deter-se em outro local com o objetivo de satisfazer suas necessidades vitais e de cultura ou para realizar desejos de diversas índoles, unicamente como consumidores econômicos e culturais." (MORGENROTH, apud BARRETTO, 2003, p.10)

Como uma forma de facilitar o estudo do turismo ele foi segmentado em categorias que se dividem de acordo com características em comum, e dentro dessas segmentações do turismo encontramos a de Turismo de Negócios e Eventos e o Turismo Cultural, áreas de grande importância não só para a economia como para a sociedade como um todo.

O Turismo de Negócios e Eventos "compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social." (BRASIL, 2010, p. 15), é também interligado com outras segmentações como, por exemplo, o Turismo Cultural que de acordo com o Ministério do Turismo "compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais." (BRASIL, 2010, p. 20), então a partir da articulação dos dois seguimentos citados surgem os eventos culturais, como o Festival Universitário da Canção e o Festival Nacional de Teatro.

O Festival Universitário da Canção – FUC, foi criado pelo Diretório Central de Estudantes – DCE em 1980, sendo realizado desde então, porém em 1986 houve uma pausa na realização do evento por falta de recursos financeiros. A retomada do FUC aconteceu em 1995, quando o festival começou a ser administrado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, que deixou a cargo da Divisão de Assuntos Culturais a organização do FUC com apoio financeiro municipal e estadual além de empresas locais tornando viável a sua execução, e prossegue assim até os dias de hoje.

O FUC acontece em duas etapas: a regional e nacional. Na fase regional, com duração de 1 dia, cantores e compositores de Ponta Grossa e região se apresentam para os jurados que irão escolher quatro canções que ganharão uma vaga na apresentação da fase nacional. A fase nacional, realizada durante 2 dias, conta com interpretes e compositores de diversas regiões do Brasil, nessa fase todos os concorrentes se apresentam em ordem escolhida por meio de um sorteio, onde os jurados convidados escolhem o grande vencedor do festival.

O Festival Nacional de Teatro – FENATA é um evento tradicional que faz parte do calendário de promoções culturais da Divisão de Assuntos Culturais - DAC

da Universidade Estadual de Ponta Grossa. O evento é realizado na cidade desde 1973, caracteriza-se como um dos eventos teatrais mais antigos do país com 41 anos sem interrupções, reunindo artistas e grupos do Brasil inteiro para uma semana de apresentações na cidade com o objetivo de promover um intercâmbio cultural e estimular o desenvolvimento desta atividade.

O FENATA é dividido em mostras, de forma a apresentar peças para diferentes públicos em locais diversos. Sendo assim, o festival possui a Mostra Competitiva, com as categorias Teatro Adulto e Teatro para Crianças, a Mostra Não Competitiva, com as categorias Teatro de Rua, Teatro de Bonecos/Animação e Categoria Ás Dez em Cena; a Mostra Paralela, a qual tem como objetivo possibilitar a apresentação dos grupos de Ponta Grossa e região; e por fim a Mostra Especial, que leva o teatro a espaços alternativos, como escolas públicas, presídios, asilos, entre outros.

Ambos os eventos acabaram se tornando importantes para a cidade de Ponta Grossa – Paraná, e aguardados por grande parte de sua população. Durante a realização do FUC e do FENATA a cidade recebe visitantes de outras cidades e estados que participam dos festivais, proporcionando assim o intercambio cultural com a comunidade. Assim, como forma de analisar a importância desses eventos para a cidade e sua comunidade, analisaremos os aspectos quantitativos dos festivais, por meio de pesquisa bibliográfica e análise de relatórios.

Esse trabalho tem como objetivo o levantamento dos aspectos quantitativos do 26º Festival Universitário da Canção – FUC, assim como do 41º Festival Nacional de Teatro - FENATA, eventos de grande importância cultural para Ponta Grossa, que no FUC acaba por revelar grandes intérpretes e compositores locais para o cenário nacional, além de proporcionar a população o convívio com a música de diversas regiões, e no FENATA promove o intercâmbio cultural entre os participantes e a comunidade local. Também como objetivo consideramos o estudo da importância do evento e sua abrangência em território nacional.

Para conseguirmos chegar ao objetivo proposto utilizou-se como metodologia a análise do projeto dos eventos, assim como seus respectivos relatórios, além de utilizar de pesquisa bibliográfica para embasamento teórico. Os

dados quantitativos foram obtidos por meio da contagem simples de ingressos nos dias dos eventos (público) e analise das inscrições recebidas.

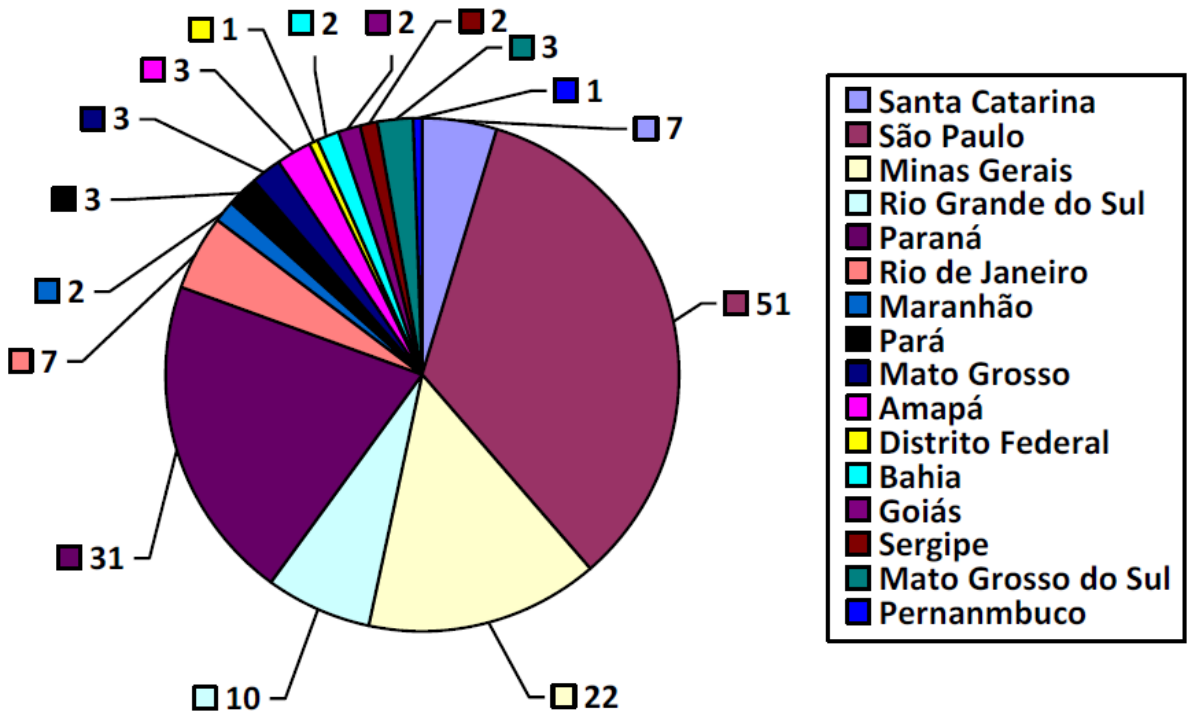
1. ASPECTOS QUANTITATIVOS DO FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DA CANÇÃO (FUC)

O 26º FUC ocorreu no período de 19 a 22 de junho de 2013 no Cine-Teatro Ópera na cidade de Ponta Grossa – PR. Durante a realização do 26º FUC houve também a nona edição do FUC – etapa regional no qual foram inscritas 26 músicas, e dessas, 12 foram escolhidas para a apresentação do dia 19 de Junho de 2013. Quatro dessas canções foram premiadas, além de garantir uma vaga na etapa nacional. A etapa regional contou com um publico estimado de 541 pessoas e também com o show da banda Cadillac Dinossauros oriundos da cidade de Ponta Grossa. Os juízes da etapa regional foram cinco, três homens e duas mulheres. Dois vindos da cidade de São Paulo, dois de Curitiba, e um de São Luiz – Maranhão.

A etapa regional do festival é importante pois abre espaço para que os músicos e compositores da região mostrem seu talento e tenham a oportunidade de concorrer com outros Estados da Federação na etapa nacional do festival, além de terem a acolhida da comunidade local os prestigiando durante a apresentação assim como seus familiares, muitas vezes presentes. Há a participação de novos e antigos participantes a cada ano, mostrando assim o reconhecimento da população para com o festival que começa a ganhar um espaço maior no ramo da música da região.

A etapa nacional do vigésimo sexto FUC ocorreu do dia 20 ao dia 22 de junho de 2013. Foram 151 inscritos por todo o país, vindos dos estados de Amapá, Bahia, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Sergipe, Santa Catarina e São Paulo, abrangendo 63 municípios. Desses 151, vinte músicas foram escolhidas para o festival, enquanto as outras quatro tinham sido escolhidas durante a etapa regional.

GRÁFICO 1 – Músicas Inscritas no 26º FUC por Estado



Fonte: Relatório 26º FUC – 2013

Durante o dia 20 de junho de 2013 foram apresentadas onze músicas, pois um concorrente da cidade de São Paulo não conseguiu chegar a tempo devido a um imprevisto de transporte, e no dia 21, foram nove o número de músicas apresentadas, já que um candidato de São Paulo também não chegou a tempo e dois candidatos do Amapá desistiram sem notificar a organização do evento. Também no dia 21, além da escolha das 12 músicas finalistas para o dia 22 de junho, houve o show de Tavinho Lima, ganhador do 25º FUC.

A comissão julgadora da etapa nacional também foi composta de cinco pessoas, sendo quatro deles da cidade do Rio de Janeiro e apenas um de Florianópolis. Também envolvendo 3 homens e duas mulheres.

A Fase Final, no dia 22 de junho contou com o show do cantor e compositor Eduardo Dussek, vindo do Rio de Janeiro. Logo depois houve a entrega das premiações para os 12 finalistas do festival pelos patrocinadores e autoridades que marcaram presença no festival.

FIGURA 1 – Show de Eduardo Dussek na fase final do FUC

Fonte: Adriane Silva (EventosPG)

FIGURA 2 – Premiação na fase final do FUC

Fonte: Site UEPG (http://portal.uepg.br/noticias.php?id=4392)

O Festival Universitário da Canção foi realizado, pela oitava vez consecutiva, no Cine Teatro Ópera, onde foi possível atingir um público de aproximadamente 1655 espectadores durante os quatro dias de festival, número que também pode ser acrescentado devido a transmissão ao vivo realizada pela TV Educativa de Ponta

Grossa, transmissão para Ponta Grossa e toda a região de abrangência do canal que há 600 mil espectadores, como estimativa.

TABELA 1 - Público

PÚBLICO 26º FUC E 9º FUC REGIONAL	
Dias:	Público:
19 de junho de 2013	541 pessoas
20 de junho de 2013	236 pessoas
21 de junho de 2013	292 pessoas
22 de junho de 2013	586 pessoas
TOTAL: 1655 pessoas	

Fonte: Relatório Final 26º FUC – 2013

FIGURA 3 – Público em fila para a abertura do FUC

Fonte: Adriane Silva (EventosPG)

FIGURA 4 – Público do FUC dentro do Teatro Ópera

Fonte: Lente Quente/ Camila Gasparini

O público do Festival Universitário da Canção é composto principalmente de estudantes locais e regionais, tanto da área da música como de outras, e dos interessados em geral na música e cultura.

2. ASPECTOS QUANTITATIVOS DO 41º FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO (FENATA)

O 41° FENATA ocorreu do dia 06 a 13 de novembro de 2013, em diversos espaços, atingindo públicos de todas as idades e de diferentes características.

Ao fim do período de inscrições, 190 grupos se inscreveram no festival, sendo 119 grupos para a mostra competitiva e 71 grupos para mostra não competitiva, estes dos estados de: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Paraíba, Sergipe, Amazonas e Distrito Federal.

O Processo de seleção ocorreu de 23 a 27 de setembro de 2013, contando com a presença de três curadores que, após analisarem o material enviado pelos grupos, selecionaram as peças para as mostras do festival. Segundo o Relatório Final do 41º FENATA (2010), a decisão do processo de seleção é a seguinte:

Com relação à mostra competitiva:

- 79 grupos se inscreveram para o Teatro Adulto, sendo 07 selecionadas mais suplentes.
- 40 grupos se inscreveram para o Teatro para Crianças, sendo 05 selecionadas mais suplentes.

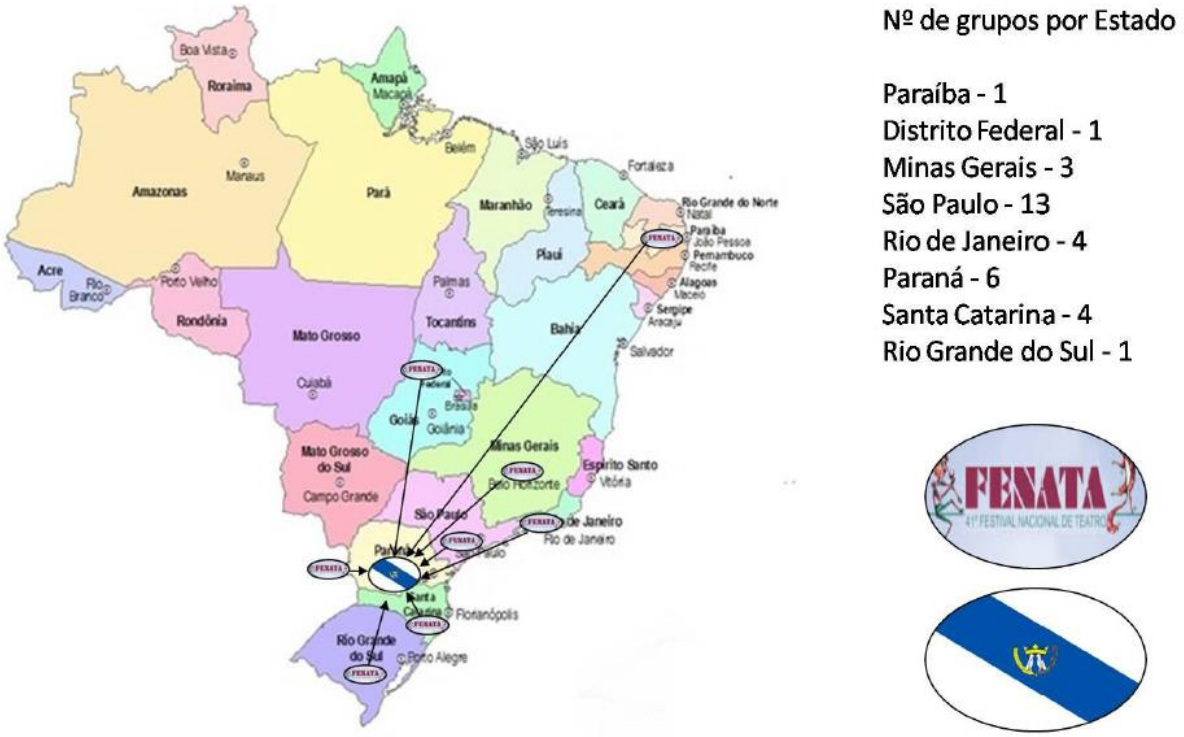
Com relação à mostra não competitiva:

- 25 grupos se inscreveram para o Teatro de Rua, sendo 04 selecionadas.
- 08 grupos se inscreveram para o Espetáculo de Bonecos/Animação, sendo 05 selecionadas mais suplentes.
- 13 grupos se inscreveram para a categoria Ás Dez Em Cena, sendo 05 selecionadas mais suplentes.

A Mostra Paralela, que teve como objetivo principal as apresentações de grupos de Ponta Grossa e região, teve 02 grupos inscritos ambos sendo selecionados para apresentação em locais públicos da cidade, como o Shopping Antártica, e também em locais fechados, como o Colégio Estadual Júlio Teodorico, totalizando 4 apresentações na cidade. Na Mostra Especial, onde as apresentações teatrais foram levadas a parte da comunidade que não tem o acesso facilitado as artes, seja por falta de estrutura especializada ou por questões financeiras. Nesta mostra foram atendidos grupos de idosos, pessoas com necessidades especiais, entre outros. 5 grupos foram selecionados por meio das inscrições e 2 grupos foram convidados para as apresentações.

Ao todo, o FENATA contou com a inscrição de 190 grupos de 13 estados brasileiros diferentes, sendo que foram selecionados 33 grupos oriundos de diversas partes do Brasil, como é apresentado na imagem a seguir.

FIGURA 5 – Estados Selecionados - 41º FENATA



Fonte: autoras.

Além de possuir uma abrangência significativa com relação aos estados brasileiros, o festival também teve êxito em se propagar por diversos locais da cidade de Ponta Grossa. As peças não se limitaram a apenas ao espaço físico do teatro, pois foram levadas a escolas, ruas e praças, asilos e presídios, para que uma grande parcela da comunidade, que muitas vezes não poderia se deslocar até ao teatro e pagar o ingresso, pudesse ter acesso a arte teatral.

As categorias Teatro Adulto e Ás Dez Em Cena aconteceram, respectivamente, no auditório A e B do Cine Teatro Ópera e para estas apresentações, foram cobrados ingressos no valor de R$10,00 a inteira e R$5,00 a meia entrada. As categorias Teatro de Bonecos e Teatro para Crianças não tinham custo, porém a demanda era mais limitada, tanto por conta do tamanho dos locais onde eram realizadas as apresentações (Auditório B do Cine Teatro Ópera e Teatro Marista, respectivamente), como pelo agendamento de escolas, que de certa forma delimitava o público. A categoria Teatro de Rua levou peças paras as principais praças da cidade. Já as Mostras Paralela e Especial eram levadas por diversos locais de Ponta Grossa para diferentes públicos, mediante agendamento.

No ano de 2013, segundo dados do Projeto do 41° FENATA, esperava- se um público de 30.000 pessoas, contudo o festival conseguiu atingir o público de 32.960 pessoas segundo o relatório do 41° FENATA – contando com todas as mostras em todos os dias de festival, lançamento, encerramento e divulgação – além de receber 195 artistas, entre toda a equipe.

TABELA 2 – Público Total - 41º FENATA

MODALIDADE	Nº APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
Mostra Competitiva: - adulto -para crianças	 07 05	 3.355 3.110
Mostra não-competitiva: - Rua - Bonecos/animação - Às Dez em Cena	 04 04 05	 800 560 498
Mostra Paralela	04	310
Mostra Especial	134	15647
Lançamento	01	690
Encerramento	01	680
Divulgação	11	7.310
PÚBLICO TOTAL	**176**	**32.960**

Fonte: Relatório Final 41º FENATA (2013)

FIGURA 6 – Peça: A Igreja do Diabo (Teatro Adulto)

Fonte: Relatório Final 41º FENATA (2013)

FIGURA 7 – Fila para peça As Três Irmãs (Ás Dez em Cena)

Fonte: Relatório Final 41º FENATA (2013)

FIGURA 8 – Peça: O Mistério da Bomba H (Teatro Para Crianças)

Fonte: Relatório Final 41º FENATA (2013)

FIGURA 9 – Peça: O Flautista de Hamelin (Teatro de Bonecos)

Fonte: Relatório Final 41º FENATA (2013)

FIGURA 10 – Peça: Totonho Paçoquinha em "O Cravo e a Rosa" (Mostra Especial)

Fonte: Relatório Final 41º FENATA (2013)

FIGURA 11 – Peça: Como a gente gosta (Teatro de Rua)

Fonte: Relatório Final 41º FENATA (2013)

As imagens acima anexadas correspondem à comprovação dos dados quantitativos sobre o público presente nas mostras do FENATA obtidos anteriormente, promovendo a visualização desses dados, mostrando o público presente durante as apresentações das mostras competitivas e não competitivas.

O FENATA com o total de 176 apresentações, contando com mostras competitivas, mostras não competitivas e também as ações de divulgação, acabou por conseguir alcançar uma grande aceitação da população de Ponta Grossa e região, que compareceu em peso nas suas apresentações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Festival Nacional de Teatro – FENATA e o Festival Universitário da Canção – FUC são dois eventos culturais de extrema importância para a cidade de Ponta Grossa, pois além de proporcionarem um intercâmbio cultural entre participantes de diferentes regiões do Brasil, ambos os festivais proporcionam à comunidade o contato com a cultura e arte, através da música e do teatro. Os dois eventos possuem uma abrangência significativa por todo o país, sendo que artistas de vários estados brasileiros se deslocam até Ponta Grossa para se apresentarem.

Através da análise dos dados contidos nesse trabalho pode-se observar que o FUC teve uma maior abrangência nacional, pois um total de 16 estados inscreveram-se para participar do festival e destes, 9 estados foram selecionados, enquanto o FENATA teve 13 estados inscritos e 8 selecionados para o festival. Entretanto, o FENATA possui uma maior abrangência dentro da cidade de Ponta Grossa, pois suas apresentações não se restringem somente ao Teatro: elas ocorrem na rua, nas escolas, nos asilos, nos presídios, entre outros, de forma a tentar atingir a maior parcela da comunidade possível. Com relação ao público, o FUC em seus quatro dias de duração, alcançou um total de 1655 pessoas; já o FENATA, teve um público total de 32.960 pessoas em seus oito dias de duração.

Ambos os festivais contribuem para o fortalecimento do turismo cultural e do turismo de negócios e eventos da cidade, pois com a realização dos festivais a circulação de pessoas de fora da cidade aumenta, proporcionando um intercâmbio entre os moradores locais e os turistas, além de que com o aumento da atividade

turística durante os eventos, a economia local acaba por se movimentar. Todos esses dados abrem espaço para que os profissionais da área de turismo estudem o impacto causado pelos festivais como o FUC e o FENATA.

Pode-se observar que os festivais FUC e FENATA conseguiram alcançar seus objetivos e têm grande aceitação da população, fato que colabora na consolidação dos festivais como eventos importantes em sua área.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Margarita. **Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo**. 13.ed. rev. e atual. Campinas-SP: Papirus, 2003. (Coleção Turismo)

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo Cultural: Orientações Básicas.** Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação-Geral de Segmentação. 3.ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Cultural_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2014.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo de Negócios e Eventos: Orientações Básicas.** Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação-Geral de Segmentação. 2.ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_de_Negxcios_e_Eventos_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2014.

FUC – Festival Universitário da Canção. **Site Oficial do FUC**, seção “Histórico”. Disponível em: <http://www.uepgcultura.com.br/fuc/>. Acesso em: 21 mar. 2014.

PROEX – Pró Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais. **27º FUC – Projeto**. Ponta Grossa-PR, 2013.

PROEX – Pró Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais. **26º FUC - Relatório Final**. Ponta Grossa-PR, 2013.

PROEX – Pró Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais. **26º FUC - Relatório**. Ponta Grossa-PR, 2013.

PROEX – Pró Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais. **41° FENATA - Relatório**. Ponta Grossa-PR, 2013.

PROEX – Pró Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais. **41° FENATA - Projeto**. Ponta Grossa-PR, 2013.